



Redacção, Administração e Composição
Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28
Telefone 82310—BARCELÓS

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELÓS

Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
ASSINA- Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: Africa, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALAS DE CARVALHO
Editor: JOSE LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SABADO 5 DE NOVEMBRO DE 1960

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gosam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

RONDA DA PÁTRIA

As alevisias e insolências a que contra nós se atreveram as hostes comunistas que na O N U tem lugar marcado não conseguiram linha de apoio ou vislumbre de arrebatamento nos circunstantes das ruidosas sessões de Nova Iorque.

No vazio da argumentação tendenciosa do anafado Kruchchev se quedaram as impetuosidades do grupo comunista que nos amplos *salões da paz*... representou, com encenação do senhor russo, a comédia ensaiada, em ultimo e geral ensaio, lá pelo convés do luxuoso «Baltika».

O próprio patrão do variado grupo sentiu, em determinado momento, que a retórica lhe saía balofa e sem utilidade, que afinal se achava ridículo e petulante — tão descalço de razões se apresentava perante o vasto auditório selecto.

E se assim se cuidou assim se mostrou: o sapato abandonou-lhe o pé gorducho e o homem ficou comprovadamente descalço e em vias de constipação.

A arregimentação comunista esperava obter êxitos e triunfos, tirados da própria violência das palavras, favorecidos pela própria sugestão das atitudes espectaculares.

Mas o seu engano foi total: à fúria das palavras não correspondeu qualquer temor da enorme Assembleia mundial e o ridículo das cenas e da cômica representação foi saudado por um coro de gargalhadas que certamente não deixaram de contribuir para o apressamento da viagem de retorno do dono e senhor de todas as Rússias—as antigas e as anexadas...

No entanto bom será que nós, os portugueses, saibamos perseverar na nossa atitude de firmeza e intransigência perante as arremetidas que contra nós constantemente tem o comunismo internacional, mesmo quando operadas na sombra, naquela maneira penetrante e eficaz do «homem invisível» dos programas da Televisão...

«O problema da integridade territorial do país, de algum modo ameaçada pela onda subversiva que o anti-colonialismo tem procurado desencadear contra a presença dos brancos em África—sem distinguir entre os diferentes condicionalismos em que o europeu se encontra no continente negro—coloca em plano secundário todos os restantes problemas da comunidade, por mais importantes que sejam».

Estas palavras, de profunda observação dos factos e das realidades políticas e sociais da hora que passa, foram ditas pelo Ministro da Justiça na sessão inaugural do Palácio da Justiça de Angra do Heroísmo.

Oportunas e excelentes palavras de aviso e cautela, ditas para que sobre os acontecimentos mais claramente revelados na actualidade—embora de trás venha o sentido do seu desenvolvimento—se redobre o nosso esforço de vigilância e se revigorem as resistências espirituais da nossa Fé e da nossa devoção patriótica.

Ninguém pode já duvidar dos perigos que nos espreitam, nem julgar passageiras as ameaças que nos fazem.

O bloco comunista aperta os seus ligamentos de força, estreita o mais que pode a sua coesão, alarga enfatuadamente a zona já vasta da sua influência demolidora.

Esta é a realidade da sua circunstância no mundo.

O mercado político comunista é um mercado de exportação. Cada unidade do todo procura sempre conquistar para o conjunto novas unidades de engrossamento.

Cuba é uma das recentes parcelas claramente ganhas para a soma geral do movimento expansionista que Moscovo comanda de cima.

A África tem as suas labaredas de fogo, que de fora lhe foi atirado—como disse luminosamente o Senhor Presidente do Conselho.

Ardem fogueiras no Congo, que os belgas abandonaram.

E os olhares cobiçosos da hiena comunista estão agora voltados para aquilo que é nosso, muito nosso, bem português, no continente negro. A hiena já não tem o choro lastimoso, com que engana crianças e adultos: usa agora, sem subterfúgios de pranto, a voz clara da sua verdade feroz e arrogante.

Aí ficou, servindo de prova, a atitude do bando comunista da O N U: tudo transparente, como a água da fonte, tudo bem definido, como as proposições de uma tese.

Simplesmente... simplesmente não somos colhidos de surpresa, com o risco do próprio temor que a impreparação moral implica por regra!

Estamos avisados. Estamos, como nunca, esclarecidos.

Por isso não temos que ter receio: não descendemos de homens covardes ou medrosos, como disse, decisivo e pronto, o ministro da Educação Nacional na sua vibrante alocução á Juventude escolar.

Nem a consciência dos nossos direitos de soberania, naquelas distantes paragens africanas que são províncias ultramarinas da unidade nacional portuguesa, alguma vez se diminuiu na sua força ou enfraqueceu nos fundamentos da sua firmeza secular.

Sabemos bem, como há dias afirmou o Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, que «só fechando os olhos ao sol irradiante da História e cerrando os ouvidos ás vozes exaltantes que nela se escutam, só negan-

Excepcional êxito duma conferência do Dr. Gomes de Almeida no Memorial Hospital de Nova Iorque



E' com a maior satisfação que «O Barcelense» arquiva nas suas colunas as justas referências que a Imprensa americana vem fazendo ao nosso preclaro amigo e prezado assinante, Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida, distinto Cirurgião, que tem prestado relevantes Serviços á Humanidade sofredora de Barcelos.

«Nova Iorque,» 26 de Outubro de 1960—Obteve excepcional êxito a conferência que o cientista português dr. Manuel Gomes de Almeida realizou no «Auditorium» do Memorial Hospital, de Nova Iorque.

O conferente foi apresentado pelo professor Mac Neer, director e cirurgião do departamento de gastroenterologia, daquele hospital, e intitulou o seu importante trabalho de «A gastrectomia total, seguida de enterogastroplastia»—a substituição do estomago por uma plastia realizada à custa do intestino do próprio doente.

O dr. Manuel Gomes de Almeida não se limitou a descrever os resultados obtidos por si nos métodos mais conhecidos, mas também o sistema individual que preconiza e que tem executado com bons resultados.

Intervieram na discussão varios cirurgiões de renome internacional. O cirurgião Português foi muito cumprimentado e convidado por varios dos seus colegas americanos a proferir algumas conferências práticas neste país.—(L.)

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã, está de serviço a Minha Farmácia, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

do a evidência e a primazia do bem comum, se pode conceber a ideia mortal da Pátria mutilada da sua projecção ultramarina».

E não estamos dispostos a permitir qualquer mutilação, essa ou outra, que desfigure o rosto e o corpo desta Nação a que os séculos deram, no ímpeto de heróis, no martirio de santos, na galhardia de soldados e marinheiros, uma feição eterna de beleza e dignidade.

A resposta de Portugal foi dita, sem rancor e sem medo, no próprio local em que se gritou a afronta. A Delegação portuguesa junto da O N U contestou procedentemente as acusações torpes e descabidas que o Comunismo a nosso respeito inventou sem mérito algum—menos, claro está, o do riso que provocaram.

E foi dita também pela Juventude das nossas Escolas, pelos Professores das nossas Escolas, Institutos e Universidades, pelo vigor físico e moral dos nossos desportistas, pela plenitude de valor intelectual das nossas élites do Pensamento e da Cultura.

Saibam sem qualquer dúvida, esses turbulentos senhores comunistas, que não nos encontram desprevenidos, desunidos ou desatentos.

Pelo contrário: fortalecidos pelo ideal comum da Pátria una e indivisível, avisados pela ameaça clamorosa que outra vez se nos dirige—agora com redobrado ódio e com aumentada injustiça—estamos prontos para todas as lutas, decididos a todos os combates e também seguros de todas as victórias.

Quando expulsámos o Mouro da terra cristã de Portugal logo tomámos, perante o Futuro e a vida—que para nós se traduzem nas palavras «Eternidade da Pátria»—o compromisso sagrado de nunca consentir que essa mesma terra alguma vez pudesse ser plantada de heresias e impiedades.

Está declarada a guerra, da nossa parte, aos inimigos de Deus e da Civilização Cristã. Já se ouviu, nos longes do Tempo e da História, um vibrante toque de clarim, chamando os portugueses á união e á defesa dos valores espirituais que foram a grande e profunda inspiração da sua caminhada pelos continentes e pelos mares do mundo.

Já todos nos achamos juntos, em volta da lareira comum, ajoelhados no mesmo altar da Pátria estremeçada.

As nossas armas estão prontas: a coragem, a Fé, o amor de Portugal, a valentia, o sacrificio, a honra, a decisão, a verdade e a Justiça.

Eles que avancem, os ferozes inimigos de Deus e de Portugal Cristão: logo que cheguem serão recebidos naquele modo antigo em que soubemos batalhar e vencer.

Não descalçaremos os pés, para esgrimir com sapatos...

Mas seremos capazes de desnudar o peito, para mostrar melhor o coração.

Eles que venham—que aqui hão-de encontrar-nos, nas trincheiras do bom combate, em decidida e permanente «Ronda da Pátria».

MARINO DE CARVALHO

O TRABALHO, ELEMENTO DE PRODUÇÃO

por: Manuel Faria Fernandes

Sem terra, é evidente que não se pode produzir. A produção é impossível sem a existência da natureza, como também se torna impossível produzir sem instrumentos. E para adquirir instrumentos é preciso capital. Mas não basta ainda possuir natureza e capital para produzir. São dois elementos imprescindíveis á produção mas insuficientes. E' preciso a existência de mais alguma coisa—o trabalho. Efectivamente, sem trabalho, sem a iniciativa humana não se pode produzir bens.

Trabalho é todo o esforço do homem destinado á produção. Sob o ponto de vista económico, esse esforço reveste três formas fundamentais que sintetizam toda a actividade humana: trabalho de execução, de administração ou direcção, e trabalho de invenção. O primeiro abrange a classe da massa operária, como sejam empregados, caixeiros e subalternos, que se ocupam em tarefas simples, realizadas geralmente sob direcção alheia; no trabalho de administração ou direcção estão compreendidos gerentes e administradores, contramestres e capatazes que desempenham as funções de coordenação e orientação das actividades de outros trabalhadores; e, finalmente, o trabalho de invenção consiste nas descobertas úteis, descobertas de bens desconhecidos, de novas propriedades ou processos mais adequados á sua produção. E' a actividade em que se ocupam geralmente os cientistas e, por vezes, mesmo operários que, no exercício das suas tarefas, descobrem métodos para as aperfeiçoar.

Nestes três aspectos de trabalho está condensada toda a actividade. Tarefas diferentes, variados expoentes de intensidade laborista, divergente dispêndio de energias musculares e intelectuais, mas tudo é trabalho. E todo o trabalho exige esforço, o esforço humano. Mas o homem sente necessidade de trabalhar. Os órgãos precisam de estar em actividade. Trabalhando, satisfaz-se o desejo dos órgãos ou a sua necessidade e, portanto o trabalho dará gosto, será mesmo um prazer. No entanto, a generalidade dos homens não trabalha por prazer. Tem outras necessidade bem mais imperiosas para satisfazer. Trabalha comensalmente para grangear o pão de cada dia. A fadiga e o constrangimento que suporta não lhe permite trabalhar com prazer. E é por isso que na maioria dos casos o trabalho reveste carácter penoso e suporta-se apenas com o objectivo num único resultado—o rendimento.

E' incontestável a importância de que se reveste o trabalho para o homem. Qualquer que seja o sistema económico existente, a vida é impossível sem o braço laborioso. Além de satisfazer a natureza do próprio homem, o trabalho vai ao encontro das exigências da vida humana, que procura remediar.

O rendimento do trabalho pode traduzir-se em bens—rendimento real—e em moeda—rendimento em valor ou monetário. Enquanto este último rendimento está dependente do rendimento real e do preço da mercadoria, o rendimento real, por sua vez, está sob condicionamento das qualidades do trabalhador, isto é, da sua habilidade, zelo e conhecimento, e da duração do próprio trabalho.

Pessoas há que julgam aumentar o rendimento do trabalho, aumentando as horas de actividade. Isto pode conduzir-nos ao erro. Teve-se a experiência disso, durante a primeira grande guerra mundial. Os países beligerantes, que, precisavam de aumentar rapidamente a sua produção de armamentos, julgaram que o conseguiam, aumentando o dia de trabalho nas fábricas de material bélico. E o número de horas passou sucessivamente de 8 para 10 e 12 horas. Mas acabaram por reconhecer a inoperância de tal regime. E' que a quantidade de bens pro-



PORTUGAL UNO—Milhares e milhares de jovens estudantes de Lisboa, disseram junto do Ministerio da Educação Nacional: NÃO DEIXAREMOS DIVIDIR PORTUGAL.

Inauguração duma Escola Primária no Couto de Cambezes, laboriosa freguesia do nosso concelho.

No ultimo domingo, o bom Povo de Cambezes, donairoza freguesia do nosso concelho, e que é uma linda Povoação muito conhecida pela sua industria de chapéus de palha e pelo bairrismo dos seus habitantes, vestiu as suas melhores roupas para receberem as ilustres Autoridades mais representativas de Braga e de Barcelos, que foram ali inaugurar a sua atraente e moderna Escola Primária. A's 12 horas desse dia, chegou a Cambezes a ilustre Embaixada que era presidida pelo Ex.^{mo} Governador Civil, Sr. Desembargador Dr. António Abranches, que se fazia acompanhar pelos Snrs. Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; Doutor Joaquim Nunes de Oliveira, Presidente da C. C. da União Nacional, Dr. Adélio Campos, Presidente da C. M. do Turismo; Dr. Armando do Vale Miranda, Vereador da Cultura; Dr. José António Machado, Delegado de Saude; Tenente José de Almeida, Comandante da Secção da G. N. R.; Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria da Câmara M. de Barcelos; Engenheiro Américo Damásio, Chefe da Repartição Técnica da Câmara; Jaime Mascarenhas Sineiro, 2.^o Oficial Municipal; José Encarnação, da Repartição Técnica; Prof. Afonso Rego, e Prof. José Martins; Artur de Sousa Basto, João Pereira da Silva Correia, José Ribeiro Novo, José Teixeira e Rogerio Calás de Carvalho, Representantes da Imprensa.

No espaço estrelavam foguetes, um alto falante fazia ouvir o Hino Nacional e centenas de vozes davam vivas a Portugal, a Salazar e ao Governador Civil, enquanto dezenas de simpáticas meninas lançavam flores, perfumadas pétalas, sobre os Visitantes, que receberam cumprimentos dos Snrs. David Gonçalves de Faria, Fernando Correia de Carvalho e Manuel Gomes de Faria, membros da Junta de Freguesia; Domingos Gomes da Cunha Dias, Regedor; Padre Francisco Ribeiro Pinto, Pároco; Eng.^o Arnaldo Julio Xavier da Fonseca; Prof. Frederico José Teixeira, Professoras D. Margarida Maria Ribeiro, D. Maria Amélia Leite e D. Maria Isaura Veloso; Joaquim Gomes dos Santos, João Martins Maciel, Manuel de Araujo Ferreira, etc., etc.

Depois do Ex.^{mo} Governador Civil cortar a fita que vedava o acesso à nova Escola e o digno Pároco proceder à Benção, num dos salões realizou-se uma sessão solene que foi presidida pelo Sr. Dr. António Abranches. S. Ex.^a foi ladeado pelos Snrs. Presidente da Câmara, Presidente da C. C. da União Nacional, Presidente do Turismo, Comandante da G. N. R., Pároco, Delegado de Saude, Representante do Director Escolar, Vereador da Cultura, Delegado Escolar, Presidente da Junta e Eng.^o Xavier.

Logo que ficou constituída a Mesa de Honra, as crianças da Escola cantaram o Hino Nacional, sendo ouvido com muito respeito. Depois, o menino Antonio R. Dias, pronunciou, vibrantemente, um mimoso discurso e, a menina Maria Alice, recitou, com muito agrado, uma poesia, motivo porque receberam fartos aplausos.

Em seguida falaram com entusiasmo e vibração patriótica os Snrs. Fernando de Carvalho, pela Junta; Padre Francisco Pinto, Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, pela União Nacional; Prof. Afonso Rego, pela Delegação Escolar e Dr. Luís Fernandes de Figueiredo que agradeceu a presença dos Representantes da Imprensa, terminando a série de brindes o Ex.^{mo} Governador Civil.

Todos os ilustres oradores, que enalteciam entusiasticamente a Obra de Deus e do Estado Novo, foram freneticamente ovacionados, terminando a patriótica sessão solene com vivas à Pátria, a Salazar, ao Governador e ao Presidente da Câmara.

—O digno Pároco da freguesia lembrou ao Sr. Presidente da Câmara que Cambezes necessita de vários melhoramentos e, entre eles, a luz eléctrica.

S. Ex.^a respondeu que ia tratar deste assunto e, a pesar do tempo chuvoso, deu uma volta pela freguesia para verificar quais os seus melhoramentos mais urgentes.

AUSÊNCIA

Nesta hora em que escrevo para ti
Uns versos todos feitos de incerteza,
Não queiras suportar o que eu sofri
Nem queiras descobrir minha fraqueza.

Vou recordando ausente o que vivi
Com saudade, com mágoa e com tristeza,
E vou sentindo o que jamais senti
Por não ver teus contornos de beleza.

Se mais longe de ti pudesse estar,
Mais assíduo seria o meu pensar,
Mais cruel era a minha ansiedade...

E em te trazendo sempre em pensamento
Cada dia afigura-se um momento
Mas um ano parece a eternidade...

Arcias S. Vicente

M. FARIA

duzidos não se proporciona ao tempo: em quatro horas poderá obter-se, porventura, mais do dobro de bens que em duas horas e em doze horas menos do dobro que em seis. Para além das contingências propensas à disposição e aptidão do homem para o trabalho que tornam variável o seu rendimento, a existência de um metódico e habitual horário de actividade, atenuando o expoente de fadigas aumenta o coeficiente produtivo.

Dos três elementos de produção, natureza, trabalho e capital, os dois primeiros revestem-se de uma importância sem paralelo. Se a natureza é indispensável à produção, o trabalho é necessário à vida do homem. Com efeito, como será possível a vida, sem a iniciativa humana? A gratuidade da natureza é inútil sem a actividade do homem. E como obter capital, senão pelo trabalho? Embora a sua finalidade vise um objectivo exclusivamente económico, na generalidade dos casos, o trabalho tem outras funções bem nobres que não devemos olvidar. Torna os homens mais humanos, mais solidários, interdependentes, unidos nas mesmas afinidades e em interesses comuns. Fonte de produção o trabalho, socializando o homem, torna-o consciente da sua missão dentro de uma multiplicidade de géneros sobre os quais ele pode realizar a sua vocação e mostrar as suas aptidões naturais.

Visita ao nosso Hospital da Misericórdia

No dia 27 de Outubro ultimo, acompanhado por ilustres Engenheiros e Arquitectos de Lisboa, esteve nesta cidade o Ex.^{mo} Engenheiro Maçãs Fernandes, prestigioso Director Geral das Construções Hospitalares do País.

S. Ex.^a, acompanhado pelo Ex.^{mo} Provedor da Santa Casa da Misericórdia, Sr. Dr. Armando Pereira do Vale Miranda e vários Membros da Mesa, fez uma minuciosa visita às dependências do Hospital, a fim de fazer um estudo para a remodelação e ampliação do mesmo edificio hospitalar, melhoramento que já há anos anda em estudo...

Barcelos, esta nossa querida Terra, bem precisa que o Governo do Estado Novo olhe de frente para as suas necessidades, porque está esquecida, abandonada pelos Altos Poderes.

Barcelos, terra de Santos, Guerreiros e Patriotas, também é Portugal...

Sabemos que os ilustres Visitantes retiraram muito bem impressionados, esperando os barcelenses que as suas justas petições sejam atendidas.



A Festa natalícia do Sr. Carlos Maria Vieira Ramos

E' com a maior satisfação que felicitamos o nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico e prestimoso Colaborador deste Semanário por, terça-feira, dia 8 do corrente, festejar a sua Festa de anos.

Ao querido amigo e Barcelense de antes quebrar do que torcer, desejamos que Deus lhe continue a dar saúde,

porque bem o merece. Parabens, muitos parabens, pois.

Dr. Francisco Rodrigues Torres

Depois de estar quinze dias em Paris, acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, Filha e Genro, Sr. Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, abalizado Médico, regressou á sua Casa desta cidade o distinto Médico e nosso preclaro Amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, ilustre Director Clinico do Hospital da Misericordia.

NOSSA SENHORA DA PONTE

A Confraria de Nossa Senhora da Ponte, conforme já noticiamos, vai brevemente dar início à distribuição de circulares pelos Barcelenses no sentido de obter meios para o auxilio da dispendiosa obra do restauro do valioso altar de Nossa Senhora.

Para esse efeito, já recebeu a mesma Confraria, do ilustre Barcelense e grande devoto de Nossa Senhora, Ex.^{mo} Sr. Dr. José Barreto de Faria, o importante donativo de 500\$00 que se dignou entregar pessoalmente.

Bom é que todos sigam este exemplo, de sentimentos religiosos, e ajudem a auxiliar uma obra que desde há muito se impõe.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, este cinema apresenta, em Eastmancolor, o filme mais deslumbrante e mais romântico do ano:

OLHOS NEGROS

Produção alemã, de luxo e ostentação, com as grandes orquestras de zingaros com os seus violinos mágicos.

Com Johanna Von Koczian, Ivan Desny e Ewald Balsler. Para adultos.

No programa serão exibidas as Imagens de Portugal e as Actualidades de Moçambique.

—Na proxima quinta-feira, 10, ás 21,30 horas, o filme de intensidade dramatica:

A SEDE DO MAL

Padre António Vila Chã Esteves



No dia 7 do corrente faz 13 anos que faleceu o nosso querido Amigo e que foi ilustre Director Espiritual deste Semanário, Rev.^o Padre António Vila Chã Esteves.

No dia 9—quarta-feira—faz 23 anos que a Morte ceifou a Vida do nosso prestimoso Amigo, Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, egregio Barcelense e que foi distinto Colaborador deste Jornal.

—E' com imensa Saudade que, hoje, relembramos as memórias de tão prestigiosos Barcelenses.

Dr. Teotónio José da Fonseca



Coroação e Procissão de Nossa Senhora do Rosário da Fátima

Decorreu com a maior unção religiosa a Coroação de Nossa Senhora do Rosário da Fátima que se efectuou na tarde de Domingo, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, assistindo milhares de crentes.

Eram 17 horas quando o Rev.^o Prior da Cidade—Padre Alfredo Rocha—procedeu à Coroação de Nossa Senhora, cuja rica Imagem pertence à Igreja-Mãe de Barcelos.

Em seguida, realizou-se uma imponente e bem organizada Procissão, levando Nossa Senhora para a Igreja Matriz, Acompanhada por numerosos anjinhos, artisticamente dispostos e que davam grandeza e brilho ao solene cortejo.

Também tomaram parte Confrarias, Sacerdotes, Magistrados, Presidentes da Câmara e da União Nacional, Provedor da Misericórdia, as duas Corporações de Bombeiros, etc.

Ao chegar a magestosa Procissão à Rua da Igreja, houve Missa Vespertina e Benção do Santíssimo Sacramento.

Terminando apoteoticamente a Consagração a Nossa Senhora do Rosário da Fátima da Igreja Matriz, que, há um mês, vinha sendo levada a efeito nesta cidade.

D. MARIA FERNANDA ANDRADE DA COSTA FERNANDES

Com honrosa classificação, concluiu o 3.^o ano na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a Sr.^a D. Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, prenda da filha da Sr.^a D. Júlia Maria da Silva Andrade Costa Fernandes, e do nosso prezado amigo, Sr. Fernando da Costa Fernandes, ilustre Chefe da Secretaria da nossa Municipalidade.

A laureada Académica, bem como a todos os seus, «O Barcelense» envia sinceras felicitações.

Visita aos Cemitérios—Fieis Defuntos

Terça-feira, dia 1, realizaram-se Procissões aos Cemitérios do nosso concelho, tomando parte as Confrarias e numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

Os campos Santos, como são chamados os Cemitérios, estavam com asseio, parecendo jardins, vendo-se os jasigos e covais cobertos de crisântemos e outras flores.

Quarta-feira, nas igrejas e capelas da cidade, celebraram-se Missas pelas almas dos nossos entes queridos que a Morte levou para o Além. Os Templos eram pequenos para conter tantos crentes.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.^a Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.^o—BARCELOS

TELEFONE 82614

NOVO ENGENHEIRO

Com honrosa classificação concluiu a sua Formatura em Engenharia Eléctrotécnica, na Universidade do Porto, o nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Engenheiro Vitor Manuel Rodrigues de Araújo, extremo filho da Sr.^a D. Alice Rodrigues de Araújo e do nosso também amigo, Sr. Anibal Araújo, conceituado e digno Negociante na nossa praça.

Ao novo Engenheiro, que é dotado de elevada inteligência,

bem como a sua Família, «O Barcelense» envia as melhores felicitações.

SOLENIIDADES A CRISTO-REI

Nas 89 igrejas paroquiais do nosso concelho, bem como nas igrejas e capelas desta cidade, no último domingo realizaram-se solenidades em honra de Cristo-Rei, com toda a unção religiosa e enorme concorrência de católicos.

«CASA do BARÃO da RETORTA» em BARCELOS
Conclusão dos ultimos descendentes desta Casa

por Ildio Eurico Gomes Ramos

Escreve-nos o Sr. Joaquim da Cunha Velho Sottomaior, residente na Rua D. Maria do Carmo Carmona, em Valpaços, a agradecer a publicação das Notas de História e Genealogia sobre a «Casa do Barão da Retorta», e ao mesmo tempo informando também ser descendente desta Casa, manifestando o desejo de conhecer as pessoas de sua família que vivem em Barcelos. Nada tem que nos agradecer, mas sim nós pelas notas que nos forneceu. Este Sr. teve a amabilidade de nos informar sobre a geração dos seus proximos parentes, o que agradecemos, e achamos interessante publicar nesta Secção da Nobreza de Barcelos, para conclusão das referidas notas que inserimos ultimamente neste jornal.

Posto isto, começamos a descrever a ascendência e descendência daquele Sr., com a relação dos seus parentes, que muito amavelmente nos forneceu:

Seus pais foram: Nuno da Cunha Velho Sottomaior, e Maria Isabel do Vale Leite, natural de Creixomil (Barcelos).

Seus irmãos: Angelino, Antonio e Domingos Miguel da Cunha Velho Sottomaior.

Descendências: Angelino casou em Milhazes ou Gilmonde, e foi musico na extinta Banda de Vilar do Monte.

António, casou e residia ainda há poucos anos na Fervença. Domingos Miguel, casou com Ana dos Santos, e foi pai de Teresa e Eugenio, que se encontram em Lisboa.

Joaquim, casou com Maria dos Prazeres Patrício, e reside em Valpaços, sendo pai de duas filhas: Margarida e Helena Patrícia Sottomaior.

Dos seus parentes, Emilio, Amável, Maria e Mimi, dá-nos conta da sua situação presente:

Emilio casou em Braga com uma funcionária dos Correios, e teve filhos; Amável, falecido há 14 anos, era casado com Maria Manuela, deixando orfãs as suas duas filhas. Maria casou em Braga com Virgilio (também de descendência do Barão), do qual teve 6 filhos: Carlos, Céu, Emilia, Zinha e mais dois irmãos de cujos nomes não se recorda.

Mimi casou com Inácio, conhecido em Coimbra como o grande alfaiate dos Estudantes, na Couraça da Estrela.

Também nos diz o Sr. Joaquim que existe em Braga um Solicitador chamado, Arménio Augusto de Oliveira Sottomaior, residente na Rua da Sé, que se diz parente do Barão, e que o informou de que a Senhora Viscondessa de Enfiás, em Braga, possui documentos comprovativos da descendência do Barão da Retorta.

Resta-nos saber se esta Senhora Viscondessa também pertence a esta família, de que ultimamente tratamos neste jornal.

Ao Sr. Joaquim da Cunha Velho Sottomaior, de Valpaços, os nossos agradecimentos e esperamos que os seus parentes barcelenses estabeleçam com ele contacto, estreitando as relações de boa amizade como devem existir entre descendentes do nobre Barão da Retorta, Domingos Miguel da Cunha Velho Sottomaior.

Barcelos, Outubro de 1960.

NOTA DO AUTOR: Achamos uma exigência despropositada dos funcionários do Registo Civil de Valpaços, impedirem que o Sr. Joaquim da Cunha Velho Sottomaior, no acto do registo de nascimento de suas filhas, desse o apelido de Velho, do seu nome próprio, ás suas descendentes.

Desconhecem aqueles Senhores, que o referido apelido de Velho vem de fidalgos de alta nobreza, como João Velho, Senhor da Casa dos Velhos, em Viana do Castelo, que tomou este apelido para se diferenciar de seu filho que tinha o mesmo nome.

I. E. G. R.

FINALMENTE...

GásMobil

CORRÊA & CARDOSO, têm o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que já têm em armazém para entrega imediata GásMobil. Mais comunicam que têm pessoal habilitado para prestar toda a assistência técnica que será gratuita.

Peçam desde já para o telefone 82442

GásMobil! GásMobil! GásMobil!

PROFESSORA PARA STAND

Stand de máquinas de costura em Barcelos precisa de professora devidamente habilitada em Corte e Bordados para, no mesmo, ministrar ensino técnico ás alunas.

Resposta com todos os detalhes para a Redacção deste Jornal—Rua Barjona de Freitas—Barcelos, ao N.º 215.

EM BARCELOS

A PENSÃO NOVA LISBOA

continua a ser uma das mais escolhidas por todas as pessoas, porque se come e bebe por pouco dinheiro. Se Vossas Excelências ainda não experimentaram, experimentem e verão, e o seu proprietário agradece a visita.

JOÃO DA SILVA ARAUJO

SARRABULHO, todos os Domingos e RANCHO às segundas-feiras, na PENSÃO NOVA LISBOA

Por uma Juventude Melhor

Comemoração do VI Centenário do Beato Nuno

Conforme já aqui foi noticiado, hoje das 18,30 para as 19 horas, chega a esta cidade o Facho Comemorativo do Centenário do Beato Nuno, o qual parte de Viana do Castelo, junto aos antigos Paços do Concelho, em estafetas ciclistas, conduzido pelos Escuteiros dos Grupos N.ºs 8 de S. Domingos (Viana), 65 da Matriz (Viana), 101 de Barrozeiras, 142 de Balugães, 13, 23 e 24 de Barcelos, partindo juntamente da Rainha do Cávado com o outro Facho que tem o seu início na nossa linda terra.

A chegada à Sede do XIII Agrupamento do Nucleo de Barcelos, efectuar-se-há uma cerimónia a que devem assistir alem dos Escuteiros, pessoas amigas do movimento e as famílias dos rapazes. A chegada a Braga, prevista até às 22 horas, será mais ou menos na altura em que, da Povoia de Varzim, Guimarães, Famalicão e Prado, chegam à Cidade berço do Escutismo Católico, outros tantos fachos conduzidos por Escuteiros daqueles Nucleos.

D. Nuno Alvares Pereira, 8.º Conde de Barcelos, nomeado por El-Rei D. João I, em 8 de Outubro de 1385 (575 anos), é desde 1923, Patrono Nacional do Escutismo Católico (C. N. E.) a quem a nossa Associação presta culto desde a colocação da sua imagem na histórica Capelinha de S. Jorge, em Aljubarrôta, até aos nossos dias.

O Corpo Nacional de Escutas defendendo a trilogia sagrada de Deus, Pátria e Família, aproxima-se do ideal dos antigos Cavaleiros da Idade Média que em D. Nuno Alvares Pereira tiveram o seu máximo expoente, de guerreiro e santo, em terras de Santa Maria, e assim os nossos briosos Escuteiros prestarão as suas homenagens ao Patrono Nacional, por sinal, as primeiras que nesta terra se levam a efeito, mas estamos certos que outras se seguirão demonstrando a gratidão dos Barcelenses pelo seu 8.º Conde e Condestável de Portugal, herói e santo dos nossos altares.

A'guia da Franqueira

PELO CONCELHO

Faleceram

Em Barqueiros, Ana Correia Chaves, de 74 anos e Manuel Mendonça Barreiros, de 63 anos.

—Em Pedra Furada, António Simões Lemos, de 36 anos.

—Em Silveiros, Maria de Jesus Tuna, de 55 anos.

—Em Abade do Neiva, Agostinho da Cunha Cavaleiro, de 18 anos.

A's famílias em luto, pesames.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas

Telefones: Consultório 82325
Residência 82609

A CHADOS

Foram encontradas na Via Pública: Uma bolsa em plástico, contendo uma chave e uma pequena quantia em dinheiro; uma bolsa em cabedal contendo umas chaves e uma caneta de tinta permanente, que se encontram na Secretaria da Câmara Municipal, entregando-se a quem provar pertencer-lhes.

15 TONELADAS DE LENHA

Vendem-se, por arroba ou tonelada, no Bairro da Misericórdia, em Vila Frescainha São Martinho.

Informa-se no mesmo.

“O BARCELENSE” DESPORTIVO

NOTA DE ABERTURA

O arbitro do desafio com o Boavista expulsou, injustamente—a critica assinala-o unanimemente—um jogador do Gil Vicente quando iam decorridos 15 minutos de jogo. Nunca nos cansamos de enaltecer os «homens do apito» mas existem, infelizmente, nesta sacrificada causa de arbitragem, indivíduos que se fossem tão perentórios a assinalar a «grande penalidade» como são ao mandar para fora do campo um elemento que, muitas vezes, nada fez para merecer tão severa punição, por certo que melhores dias viriam para os arbitros. Sempre que a falta seja grave não pode haver contemporizações para A ou B mais, no encontro com o Boavista, o jogador barcelense limitou-se a pegar no esferico e chamar a atenção para uma falta assinalada pelo «bandeirinha». Não achamos justa a expulsão do jogador gilista e se o caso fosse invertido a decisão não «deveria» ser a mesma...

O jogo de amanhã com o Marinense deve proporcionar espectáculo de agrado porque, o grupo visitante, que na ronda anterior derrotou a Sanjoanense por 4—0, vem a esta cidade com uma vontade enorme de conquistar os pontos para mais cimentar a sua já preciosa posição na tabela e, pelo lado barcelense, não é de descrever o desejo que a todos anima de «bater o pé» á turma visitante e, com isso, sacudir a mala-pata que tem perseguido o grupo local nos seus recentes encontros.

O grupo de Marinha Grande passou para larga «mechida» e os seus componentes estão interessados de, esta época, conquistarem o lugar para o qual lutam há muito: a 1.ª Divisão.

Vamos, porém, confiar para o campo «Adelino Ribeiro Novo» porque, acreditamos, que os jogadores do Gil Vicente também não se esqueceram da necessidade imperiosa de melhorar a sua posição na tabela e, assim, o encontro se revestir de capital importância de forma a obrigar a todo o entusiasmo; toda a entre-ajuda e a prestigiarem a camisola que envergam.

Respondendo, hoje, ao nosso leitor que, em carta de 18 do mês passado, se nos dirigiu para nos informar sobre determinados factos que presenciou. Agradecemos, muito sinceramente, ao Sr. M. V. P., mas estamos coraçoados para que não provoquem «mossa» as ingratidões daqueles que, como muito bem diz, da nossa parte só recebemos estima, provas de amizade e consideração. Não nos surpreende, pois, o que nos transmite porque con-

tinuaremos a ser o que sempre temos sido sem apresentarmos outros pergamínhos que não sejam, felizmente, os que possuímos e, tampouco, nos alvozamos em inteligentes, sabendo tudo, e apregoando conhecimentos sobre qualquer matéria.

Ao contrário desses que aponta gostamos sempre de aprender mas, quando encontramos essa camada de «microcefalos», temos pena da doença incurável que possuem. Sobre futebol continuamos a percorrer os livros que tratam desse desporto e não desperdiçamos as ocasiões que se nos deparam de mais e melhor nos documentarmos sobre o assunto; pedimos esclarecimentos a quem nos pode fornecer sem nos apresentarmos, como certas aves, revestidos de cores do arco-íres, e dotados com grande capacidade e de portentosa inteligência. Sempre na vida encontramos indivíduos que se esquecem, facilmente, atropelando e empurrando para se «colocarem em bicos de pé» para serem notados mas, num momento, deixam transparecer a sua grande falta de gratidão, de educação e de reconhecimento para com aqueles que, desta vida, nunca empurraram, atropelaram ou malquistaram o seu semelhante. Não somos nós que podemos pôr cóbro a tanta vaidade, tanta hipocrisia e tanto desafôro para que exista um pouco mais de vaidade na educação, nos sentimentos e na gratidão. Agradecemos a sua comunicação, mas continuaremos aguardando, mais uma vez, que a cobardia de uns tantos e a ingratidão d'outros, tenha o legitimo e merecido prémio.

R. N.



Distribuidor em Barcelos e Esposende:
CAFÉ BAR-CELOS

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

Compre-se

Três pedras para um tanque,
1 por 2 metros.
Informa esta Redacção.

Falta de espaço—Mais uma vez, fica
vário original para a semana.
LER A 4.ª PAGINA

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

Joaquim P. Gomes

Hoje, dia 5, tem a sua Festa de anos o nosso prezado amigo, Sr. Joaquim Pereira Gomes, digno Proprietário do Restaurante «Pérola da Avenida». Parabens.

Tenente Joaquim Sellés Paes

Vimos, nesta cidade, o nosso ilustre conterraneo e amigo, Sr. Tenente Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas.

Doentes

Continuam enfermos os nossos prezados amigos Snrs. D. Vicente Mahiques Sentí, João José de Carvalho, Escultor Antonio Carlos Esteves, João Baptista da Silva Correia, Manuel Sendim, Narcizo Fernandes e o menino Miguel Teotonio Fonseca de Matos Graça.

—Também está doente a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria do Carmo Azevedo Fonseca.



Depositários em Barcelos:
RIBEIRO & REIS, L.^{da}

SARRABULHO, todos os Domingos — pápas e rejoadas — no Restaurante “PÉROLA da AVENÍDA,, — Barcelos. Também há FRANGUÍNHOS assados.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos---Depósitos á ordem e a prazo---Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 5-11-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria) Assembleia de crédores

2.ª publicação

O Dr. António Cesar Marques, Meritissimo Sindico desta comarca de Barcelos:

Faz saber que no dia 16 de Novembro proximo pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de liquidação de activo respeitante à insolvencia contra João de Araujo Coutinho, viuvo e morador que foi nesta cidade, se há-de proceder à assembleia dos credores daquele insolvente, para a qual são os mesmos convocados por este anuncio.

Mais faz saber que as contas de liquidação se acham patentes na 1.ª secção da Secretaria Judicial para serem examinadas por qualquer interessado, dentro do prazo de dez dias, a partir da 2.ª publicação deste mesmo anuncio.

Barcelos, 24 de Outubro de 1960.

O Administrador da massa insolvente,
João Batista Machado
VerifiqueiO Sindico,
António Cesar Marques**QUINTA DE SANTA MARTA VENDE-SE**A 10 K.^m de Barcelos, na freguesia de Cossourado e a 2 K.^m da Estação do Tamel, com acesso de carro para a estrada nacional Barcelos—Ponte do Lima. Bom terreno de cultivo, esplendida mata, vinha e muita fruta; água abundante de nascentes próprias. Casa de residência, cómodos para a agricultura e uma capela privativa.

Ver e tratar no local com o Proprietário.

DINHEIROEmpresta-se ao juro da lei.
Informa a Redacção.**ALUGAM-SE**

Armazens para qualquer industria ou comércio.

Cubas subterraneas para 200 pipas de Vinho. (Antiga Fábrica do sabão).

Quem pretender, dirija-se a: Campo dos Mártires da Pátria, 153—Porto, ou ao Sr. João Gonçalves Martins—Barcelos.

CASA

No lugar das Pontes em S. Verissimo, com 6 divisões, água e luz, vende-se em boas condições. E' junto à estrada nacional. Informa esta redacção.

OBITUARIOPadre Manuel da Silva Pereira
No dia 18 de Outubro, na sua Casa de Arcozelo, faleceu o nosso amigo e prezado assinante, Sr. Padre Manuel da Silva Pereira, Abade, aposentado, daquela freguesia e antigo Vereador Municipal.

O venerando finado, que contava 76 anos de idade era natural de Minhotães, mas foi sepultado no Cemitério Paroquial de Arcozelo, no dia 21.

A' familia em luto, «O Barcelense» envia o seu Cartão de pesar.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 5-11-1960

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)**Arrematação**

1.ª praça

2.ª publicação

Faz-se saber que no dia 17 de Novembro proximo, ás 10 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vai pela primeira vez á praça, para ser arrematado em hasta pública, por quem maior lance oferecer acima do valor que lhe vai indicado, o prédio abaixo mencionado, penhorado nos autos de Execução de Sentença que pela 3.ª Secção do 3.º Juizo Cível da comarca do Porto, o exequente José Ribeiro Pereira, da Rua Carvalho Araújo, n.º 110, da cidade e comarca do Porto move contra os executados Manuel Gonçalves e mulher Gracinda Gomes de Araújo, proprietários, do lugar das Poldras, freguesia da Pousa, desta comarca.

PRE'DIO

UMA CASA E CAMPO, JUNTO, denominado «EIDO DAS MATA» sito na freguesia da Pousa, desta comarca, que confronta de todos os lados com o caminho público, inscrito na respectiva matriz sob os artigos 1.359 rústico e 176 urbano, e descrito na Conservatória do Registo Predial desta comarca no L.º B—162, a fls. 60, sob o n.º 63.980, que vai á praça pelo valor matricial de 1.278\$00

Barcelos, 24 de Outubro de 1960.

O Chefe da Secção,
Domingos Lima da Costa
Verifiquei;O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves**VENDE-SE linda Quinta**

2 campos e 3 bouças

Tanto se vende junto como em separado. São sítios nas Necessidades, junto á estrada e perto da escola e da Igreja.

Facilita-se o pagamento.
Falar na PENSÃO ARANTES.**OS PROPRIETÁRIOS do LAGAR de AZEITE «SANTO ANTÓNIO»**Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos que abrem o Lagar no próximo dia 2 de Novembro, onde ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES | 8 2 4 4 2
8 2 6 8 4
8 2 5 0 6 p. f.

Concurso de artigos promovido pelo Grémio da Imprensa Regional

O GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA REGIONAL promove, em colaboração com a Junta da Acção Social do Ministério das Corporações e Previdência Social, um concurso entre os colaboradores das publicações agremiadas com o fim de premiar os melhores artigos sobre doutrina social e corporativa e a melhor reportagem relacionada com a segurança no trabalho que neles se tenham publicado entre 15 de Agosto passado e 15 de Novembro do ano corrente.

Para este efeito, os autores interessados deverão enviar seis exemplares dos jornais em que se publica o artigo ou reportagem com que concorrem para a sede do Grémio Nacional da Imprensa Regional, na Avenida Almirante Reis, 100—4.º—F.—Lisboa 1, até ao dia 30 de Novembro. Os exemplares dos jornais em causa deverão ser acompanhados de carta ou postal de inscrição no concurso, cuja assinatura corresponda ao nome do autor dos trabalhos.

Serão atribuídos 15 prémios entre 3.000\$00 e 300\$00. Os jornais que publicarem o trabalho classificado em primeiro lugar nas modalidades de temas corporativos e de reportagem de acidentes de trabalho serão distinguidos, respectivamente, com um prémio de três mil e de dois mil escudos.

ALTO-FALANTESPrefiram sempre a
CASA SOUCAS AUX
Telefone 82345Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.**SNRS. AUTOMOBILISTAS:**

Poupem tempo e dinheiro visitando a

Electro-Mecânica Barcelense

Avenida Alcaldes de Faria, 9

(Próximo à estação da C. P.)

Casa especializada em bobinagens e instalações em Automóveis, Camiões e Tractores, de todas as marcas. Reconstrução e reparação de baterias de todos os tipos.

Venda de baterias novas.

Para interesse de V. Ex.^{as}, visitem este estabelecimento, que lhes fornecerá todas as informações e orçamentos grátis.

O PROPRIETÁRIO AGRADECE

Recebem-se Meninas

Em boa casa particular e bem situada. Bom tratamento familiar. Avenida Central, 181—BRAGA.

Informa, por favor, o telefone 22.550.

**J
U
D
I
B
E
L****CAMISAS****CUECAS****PIJÁMAS**

Telefone 82469

BARCELOS**RELOJOARIA LISBOA**

Largo D. António Barroso, N.º 1—(Próximo da Ponte)

BARCELOSResponsabilidade Técnica de: JAIME DE MATOS ARAÚJO
(Relojoeiro diplomado e com estadia no estrangeiro)

Perfeição máxima em consertos e por métodos suíços.

Especializado em: cronógrafos, calendários, eléctricos, automáticos, de automóveis, e todos os relógios finos e complicados em geral.

Com mais de 25 anos de prática e ex-relojoeiro da antiga Ourivesaria da Povoa

«PINCOR»**«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**

Preferi-la é defender os v' interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTORES PERMANENTES DE TEÓRICA E TÉCNICA**«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

EMPRESA PREDIAL DO INFANTE, L.^{da}

45, Rua das Trinas, 47—GUIMARÃES Telef. n.º 40661—Teleg. «INFANTE»

COMPRA—VENDE—HIPOTECA PROPRIEDADES HIPOTECAS S' AUTOMÓVEIS

Toma a seu cargo a administração de Propriedades em qualquer parte do País. Todas as transacções sobre 1.ªs Hipotecas em Propriedades são feitas aos juros de 8% e pagos adiantadamente aos anos, sendo da nossa responsabilidade e eficiência da Transacção.

Tratamos de toda a documentação, Registos, etc. Nada cobramos de comissão aos Capitalistas.

FAZEMOS EMPRESTIMOS POR LETRAS COM FIANÇADOR IDÓNIO SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**TRATAMOS TODOS OS ASSUNTOS FISCAIS**

Aceitamos avenças anuais para tratar todos os assuntos Fiscais junto das Repartições.

DIRECTORES | Francisco de Assis Ferreira Pulido de Almeida
Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses